

Reunião ORDINÁRIA de 16 | 07 | 2007

**Cascais**  
Câmara Municipal



Minuta da Acta nº 15/2007

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MÁRIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações:

Hora de Abertura: 9 horas e 45 minutos

### 1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: - Acta nº 14/2007, de 2 de Julho;
- Aprovação: - Acta nº 13/2007, de 18 de Junho, que foi aprovada por unanimidade

### 2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 131 de 13 | 07 | 2007

Operações Orçamentais	€ 32 005 892,23
Operações Não Orçamentais	€ 2 923 708,37

## = Período de ATRAS DA OBRERA DO DIA =

Início 9:45

### 1 - FUNCIONAMENTO DOS ATL DURANTE AS FÉRIAS DE VERÃO.

O Sr. Vereador Pedro Spindler disse ter recebido um aumento de 200 queixas de pais de jovens sobre a dificuldade em encontrarem locais para ocupação de tempos livres dos seus filhos nesta época de férias escolares, dado que os ATL estão fechados. Julga que era importante que eles estivessem a funcionar, principalmente durante o período de tarde, por forma a prevenir que eles fiquem em casa sem fazer nada.

A Sr. Vereadora Ana Clara Justino esclareceu que há uma rede de escolas que não são todas, que oferecem aos pais após as férias, sendo que nunca ocupa o mês de Agosto, portanto é só julho e o início de Setembro, mas as actividades são estas. Portanto, os pais os pagam pela capitulação, ou pagam o preço de custo, conforme a estrutura que está implantada na Escola e muitas pais querem que seja gratuita em oferta de serviços, mas isso não é possível, é indispensável para a Câmara, não como um elemento em 50 estruturas e isso não é possível, incluindo porque em relação às férias, as férias grandes não estão previstas nos financiamentos de refeições, nomeadamente nos lanches, etc. e portanto isso tudo implica custos para os pais e muitas vezes eles não querem pagar. Ou dizem que os pais pagam e depois não os pagam, o que leva a estas situações de ruptura.

### 2 - SITUAÇÃO DA ADEE

O Sr. Vereador Pedro Spindler disse ter tido um aumento para a ADEE, que é um projecto bem estruturado, está a chegar a algumas dificuldades, ameaçando a sua existência. É um projecto que tem cerca de sete anos, que nasceu da amálgama das actividades que existiam a este nível. As suas equipas são activas e têm participado em projectos que ela tem desenvolvido e que são de grande interesse social. Portanto é saber o que se pode fazer e qual é o futuro deste trabalho, tanto mais que já

lançar as reservas de contratos de algum pessoal  
avulso que colaborava com a Associação, sem  
ter havido qualquer comunicação escrita, pelo que  
também gostaria de saber qual é o seu veredicto  
futuro sobre as condições e da instituição, isto que  
a inexistência de pessoal, poderá afectar o ensino  
do próximo ano lectivo. Em outros locais, esse  
pessoal que prestava serviços na ADCE tem  
vindo a procurar trabalho em outras institui-  
ções, sendo que no entanto os remunerados espe-  
ciais são superiores ao que auferiam na ADCE  
etc. porque até ao fim e ao cabo, seria de  
reparar na fixação das remunerações para as  
outras entidades.

A Sr.ª Cecília que Clara Justino considerou  
que a gestão da ADCE é uma soma de um con-  
junto de problemas a que o Sr. Cecília Pedro  
gostaria de fazer referência. A ADCE tinha como im-  
possibilidade fundamental fazer os recursos humanos  
das estruturas de apoio às escolas, quando elas se  
reuniam pelo sistema de horários anteriores e que exor-  
cavam às 15:30. Quando o Ministério da Educação  
decidiu prolongar o horário das escolas até às 17:30,  
duas medidas surgiram: a primeira, as próprias  
escolas passaram a dar resposta àquilo que era  
antes o horário da ATZ e fez-se um contrato  
era assinado. Ou seja, conseguiu-se garantir  
que as estruturas que anteriormente davam respo-  
sta de ATZ passassem a dar resposta de actividades  
de extra-curriculares, que foram as actividades den-  
tro da escola e em parceria com a Câmara  
e outros parceiros. Há no entanto uma grande di-  
ferença: para além das actividades extra-curricu-  
lares, que ocupam as tardes até às 17:30, uma maior  
significação do país tem necessitado daquilo que se  
chama o componente de apoio à família, que são as  
franças de horário - as da manhã, e as da tarde - e as  
férias. É a diferença que aqui. A Segurança Social  
extinguirá apenas os IPSS e outras entidades que podem  
encontrar para cobrir essas franças de horário no ser-  
viço das candidaturas às vagas. Ou seja, a ADCE  
como entidade parceira da Câmara não promove as  
actividades extra-curriculares e portanto especialmente  
em relação ao componente de apoio à família, ficam

Reunião de 16 / 7 / 2017

de fora, o que implica que nos escolas do Município as que estão cobertas pela estrutura ex-ADOC e portanto afectadas IPSS, conseguiram que os pais tivessem um custo com o capital e portanto os pais não pagam o preço de custo, mas sim apenas o preço que os seus vencimentos de dados índices, e as escolas com as estruturas que não são de IPSS (que não é apenas o caso de ADOC, pode haver outros como as juntas de freguesia, por exemplo) têm de fazer o preço de custo. Ou seja, as famílias e as frações de lucro existem em pais menos escolas o preço de custo. É o problema mesmo aqui porque grande parte dos pais não paga, mesmo quando é informado para pagar e sabe que isso por as regras do jogo, mas sabem que não têm de pagar, portanto a estrutura de empimento de apoio à família, nas entidades que não sejam IPSS, é altamente deficiente. A ADOC tem boas estruturas, entre o ciclo e pré-escolar, que não o chama dos espaços lúdicos, tem uma estrutura e isto em termos de dificuldade: o primeiro é aquele que acaba de referir, ou seja, que cerca das entidades de verbas para a sustentabilidade deste projecto falha, que é o custo de empimento de apoio à família e portanto os pais não pagam, ou pagam um proporcional número, e o outro é o facto de se ter criado uma estrutura de funcionamento da própria ADOC que custa à cidade cerca de nove mil euros por ano, nos verbas que são deficitários disponíveis neste momento em termos de orçamento. Foi assim ano passado, em que foi houve dificuldade em conseguir gerar uma situação e nomeadamente este ano, para que as coisas funcionassem como deve ser, a verba teve inclusive de ser reforçada. Portanto, dois problemas surgem em relação à manutenção deste volume de ADOC: por um lado a criação de uma estrutura pesada em termos financeiros e, por outro lado, não deve uma manutenção, mas um paralelo que apresenta os pais valores de percentagem daqueles que apresentam na estrutura de ADOC, sendo que há uma rede de IPSS bastante grande, e que demonstram vontade para gerar este volume com uma capacidade. Foi tomada a decisão de retirar este volume de actividades extracurriculares e empimento de apoio à família de ADOC para

Reunião de 16 / 7 / 2017

IPSS ou a entidade onde a Câmara não tivesse  
de garantir o seu funcionamento, isto para deixar  
a questão do funcionamento da ADOC intrínseca  
a este regime. E foi isso que originou este pedido.  
As fundações foram propostas em Conselho Municipal  
reunido que teve com eles e com o sindicato; ou  
foi a proposta das IPSS e certam as condições  
de trabalho e passam para lá, ou então aquilo  
que está previsto na lei que é o cumprimento  
normal deste, que é a contagem de tempo de  
serviço e a indemnização correspondente a essa  
contagem de tempo de serviço. Certo é que  
pelas condições que foram feitas, aquilo que originou  
um esforço grande e significativo no sentido de  
as IPSS aceitarem estes funcionários, foi o  
facto de as indemnizações serem baixas e não  
serem base para a procura de um novo emprego  
ou para uma sustentabilidade durante dois ou  
três meses para aquelas famílias. A ADOC e as  
IPSS têm o mesmo pedido, que é a lei geral do  
trabalho e o contrato particular e cooperativo,  
sendo que a gestão da ADOC optou por pagar às  
fundações o mesmo durante todo o ano, sendo  
que o seu horário de trabalho era diferente conforme  
estivessem em férias ou conforme estivessem  
em tempo lectivo. Durante um férias eles tinham  
que dar mais tempo, e um tempo lectivo eles tinham  
de dar menos tempo, porém obviamente as crianças  
estavam nas aulas; e as IPSS não pagavam;  
fazem exactamente o pagamento conforme o  
horário das pessoas têm durante o tempo  
lectivo são pagos pelas horas que trabalham e  
durante as férias pelas horas que trabalham.  
Portanto o salário é diferente num tempo e no  
outro e isto obviamente não é o mesmo caso  
que eles tinham na ADOC. Mas pense que a razão  
é aquela que está prevista na lei: o sentido que  
as pessoas têm um emprego, o sentido que as  
pessoas possam continuar com as mesmas equipas  
no mesmo sítio com entidades distintas, ou ou-  
tros sítios e fazer algo parecido, com estruturas  
diferentes. Foi o esforço por se decidir pagar  
grande se viu que as indemnizações eram muito  
baixas em relação aquilo que é o custo de vida hoje

em dia porque as pessoas também não pagam muito e quando as pessoas recusam, refere-se aquilo que está previsto na lei, indenizando-os e pagando a conta que o fundo de desemprego que é aquilo que está previsto na lei. Portanto a ADPC vai perder este valor, ou seja não é a ADPC que está em causa, mas sim este valor, pelo esforço que a estrutura de funcionamento da ADPC implica e também pela disparidade de valores praticados dentro de escolas públicas, e portanto para evitar um peso também no em termos de oferta de espaços precisam-se os valores e os funcionários. Não há o que está previsto na lei: ou a indenização e a conta que o fundo de desemprego, ou então uma proposta de trabalho vindo das IPSS. Acredita-se que isso não corresponda exactamente ao este diferença de entendimento face ao valor anual, sendo que se está a discutir sobre exactamente este assunto com os funcionários.

3- ORDENS DE DETRACÇÃO.

O Sr. Vereador Humberto Pedreiro informou ter recebido no seu gabinete, no passado Sexta-feira, um conjunto de pessoas que lhe expuseram uma situação relacionada com uma ordem de detracção. Trata-se de uma situação muito séria de género ilegal, em que as pessoas se queixam que há muitas ordens de uma oficina e de despesas de jogos para a via pública. Hiciditá entrega ao Sr. Presidente da Câmara de tipo de ordem, sobre o assunto, solicitando que fosse queira de uma situação.

4- CAMPEONATOS MUNDIAIS DE VELA.

O Sr. Vereador João Sampaio e Carlos Lima que gostam de regatas e enorme prazer que representam um desafio e realignar os campeonatos do mundo de vela. Para além do enorme interesse desportivo que este iniciativa tem, ela não deixará certamente de dar um enorme impulso à vela nacional e em particular em Cascais.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara Lima concordou as palavras do Sr. Vereador. Em primeiro lugar, cobra que o Conselho de Cascais está de parabéns e o Sr.

Reunião de 16 / 7 / 2007

Presidente da Câmara, empresta líder do pessoal, do ponto de vista da Câmara Municipal, também. E he' certo um lutagaly e também aqui em Casais, valorizar-se o que he' de negatos e - nos valorizar o que e' positivo e isso cada um criar uma saude mental colectiva para sempre positiva. Por isso, no momento em que he' muito para todos se sentirem orgulhosos com a forma como este evento decorreu, gostava de sublinhar este real-  
 zado, sentindo-se particularmente orgulhosos por estar neste momento em que se na Câmara Municipal de Casais - num momento em que nasce um Campeonato do Mundo, com uma logistica extremamente complexa, algo que levou a ter fortunas a presentes sem estar em devida realidade os meios e os factores positivos que tem para o Canelho, mas como já toda esta população de quase cinco mil cidad-  
 cãs e mais de 1700 atletas, com todo o glori-  
 no e embuado - e de forma como os campeo-  
 tes decorram. Gostava também, e tem feito me-  
 as logo do mandato sempre se se justifica de  
 deixar uma palavra de reconhecimento e de incentivo a  
 todos aqueles que foram nomeados pela Câmara Municipal  
 de Casais, nomeadamente pelo Sr. Presidente, de  
 forma directa ou indirecta, porque de facto isso também  
 permitiu reunir, por um lado, competidores e  
 desenvolver suas competências no próprio Município  
 de Casais, mas muito especialmente demonstrar  
 que Casais dentro dos nos gentes e dentro de quem  
 também celebra e a fusão de Câmara,  
 tem a capacidade de estar ao nível internaci-  
 onal, ou ao primeiro nível internacional para ser  
 mais preciso. Como nos não cometer qualquer  
 injustiça ao esquecer-se de nomear alguém, diria  
 que todos aqueles que, de facto, estiveram envolvidos  
 no campeonato do Mundo realizado pela Câmara  
 nos mercados de reconhecimento públicos da  
 Câmara e por isso acho que e' um momento de  
 glória para o Canelho ter tido a capacidade de  
 colocar de pé uma organização destas. Tal como  
 o Sr. Vereador João Sampaio e outros referiu, de certo  
 que isso diziamos recentemente bastante facto e  
 enriquecer no Canelho e sendo uma terra

com forte sucesso mantendo a credibilidade que estes campeonatos de grande nível têm representado nos últimos anos, através de várias melhorias que para além já são evidentes, para se esperar próximas, nos sentidos de serem, também, por aí, um Conselho Líder e um Conselho que apresenta grande qualidade de seus membros e na sua capacidade de organizar este tipo de eventos. Por último, não posso deixar de mencionar a forma como decorreu a organização de campeonatos em campeonatos, e que foi organizada pela Câmara Municipal de Cascais, e que ficou sem patente no entendimento exposto pelos milhares de pessoas que assistiram à festa.

O Sr. Presidente da Câmara explicou as razões do seu voto favorável e de facto não pode deixar de realçar a satisfação que certamente todos sentem pela forma como decorreram os campeonatos. Entretanto, ao decorrer amanhã um jantar de confraternização entre todos aqueles que em Cascais tiveram uma participação e um papel decisivo nos êxitos destes campeonatos. Por outro lado, fez distribuir pela Sr. Secretária cópia de uma carta que remeterá ao Senhor Director da Juventude, com cópia aos Senhores Secretários de Estado da Juventude e do Desporto, do Turismo e também ao Sr. Presidente do Instituto de Turismo de Portugal, com a finalidade, reiterada a Cascais, mas que foram decisivos, já que acreditamos e esperamos e desejamos o maior sucesso possível, tanto firmado com o anterior Governo, Portugal, com o seu compromisso foi possível levar a bom termo estes campeonatos.

O Período de antes da ORETE DO DIA TERMINOU ÀS 10:06

PONTOS PRÉVIOS:

- a) - Alteração ao Contrato-Protocolo de arrendamento da fracção autónoma designada pela letra "B" que ocupa lugar à loja na cave e rés-du-chão do prédio urbano designado por Edifício S. José.

O Sr. Presidente da Câmara apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida e discutida nos termos da art.º 73º de Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Reunião de 16/17/2007

Colocada a matéria, a proposta foi aprovada com  
2 abstenções dos Srs. Vereadores Fernando Mendes  
da Silva e Luíz Roberto Pacheco do PS.

- b) - REESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA Nº 1080/2007, PONTOS 42.3, DA LEI DE  
TRABALHOS DA REVMUN DE CARIÁRIA DE 18.06.2007, "AQUISI-  
ÇÃO DE UM MEDICAMENTO RÚSTICO SITUADO EM DUA BRASILEIRA, COM  
A ÁREA DE 1.357 m<sup>2</sup>, FAZENDA DE ALGODÃO IDEAL, PERTENCEN-  
TE A EVANGELINA DIANTINI SEGUNDO E OUTROS, DESTINADA  
À EXECUÇÃO DO PROJETO MUNICIPAL DE ACESSI-  
BILIDADE AO NOVO HOSPITAL DE CARIÁRIA."

O Sr. Vereador Pedro Carlos de Santos apresenta  
a proposta em epígrafe, que foi a limitada  
a discussão, nos termos da Lei nº 169/59 de 18 de Setembro.

Colocada a matéria, a proposta foi aprovada  
com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Fernando  
Mendes da Silva e Luíz Roberto Pacheco do PS.

- c) - CEDIÇÃO DA PARCELA Nº 1, A DIACASCHIS, EM REGIME  
DE DIREITO DE SUPERFÍCIE CAMPESATO Nº 20  
50/2007.

O Sr. Presidente da Câmara apresenta a  
proposta em epígrafe, que foi a limitada a  
discussão, nos termos da Lei nº 169/59 de 18 de Setembro.

Colocada a matéria, a proposta foi  
aprovada por unanimidade.

### 3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

#### 3.1. NOTAS DE SERVIÇO.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

#### 4. URBANISMO:

**4.1. NOME: FOTURBIS – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA -  
ASSUNTO: PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE NULIDADE DO ACTO  
DE APROVAÇÃO DA LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO  
ALVARÁ DE LOTEAMENTO:**

*Aprovado em 2 abstenções dos Srs.  
Vereadores Fernando Mendes da Silva e  
Umberto Pacheco do PS.*

**4.2. PROCESSO Nº: 15029/2005 (REQTº Nº2062/2007) - NOME:  
LUSOBEIRA – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA - ASSUNTO:  
LOTEAMENTO - 3 LOTES – 14 FOGOS - LOCAL: SÃO PEDRO DO  
ESTORIL – FREGUESIA DO ESTORIL.**

*Aprovado por unanimidade.*

4.3. PROCESSO: Nº U-1875/2005( REQTºS 15587/2006 +4145/2007) -  
NOME: ADELINO TAVARES GRILLO - LOCAL: BAIRRO SANTO  
ANTÓNIO - FREGUESIA DO ESTORIL - ASSUNTO: RECTIFICAÇÃO À  
DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 09 DE JANEIRO DE 2007 –  
DEFERIMENTO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO  
Nº582.

*Aprovado por unanimidade.*

#### 5.FINANCEIRO:

5.1. 7ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO  
PLANO 2007-2010.

*Aprovado por unanimidade, com o voto  
contra dos Srs. Vereadores Fernando Mendes  
da Silva e Humberto Paolares do PS e 1 abstenção  
do Sr. Vereador Pedro Pendança do CDU*

5.2. EMPRÉSTIMO PARA AQUISIÇÃO DE 18 FOGOS NO ÂMBITO DO  
PER EM S. DOMINGOS DE RANA - CASCAIS NO MONTANTE DE €  
396.134,00.

*Aprovado por unanimidade.*

#### 6.EDUCAÇÃO:

6.1. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES E DA TABELA DA  
COMPONENTE SÓCIO-EDUCATIVA DO PRÉ-ESCOLAR PARA O ANO  
LECTIVO DE 2007/2008

*Aprovado por unanimidade.*

## 6.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

6.2.1. CENTRO PAROQUIAL DE S. DOMINGOS DE RANA, PARA PROMOVER OBRAS DE REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, DESTINADAS À ESCOLA EB1 N° 1 DE RANA, NAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR -€ 63.485,00.

*Aprovado por unanimidade.*

6.2.2. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA AQUISIÇÃO, IMPLANTAÇÃO E DOTAÇÃO DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO ÀS INSTALAÇÕES NO LOGRADOURO DA EB1 N° 1 DA ABÓBODA, NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E APOIO À FAMÍLIA - € 400.000,00.

*Aprovado.*

6.2.3. ADEC - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO - ACERTO DE CONTAS - € 40.000,00.

*Aprovado por unanimidade de  
não tendo participado na discussão e votação  
a Srª Vereadora Sra. Clara Justino.*

6.2.4. ADEC- APOIO AO FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO CONCELHO DE CASCAIS - € 150.000,00.

*Aprovado por unanimidade  
não tendo participado na discussão e votação  
a Srª Vereadora Sra. Clara Justino.*

## 7.CULTURA:

7.1. CANDIDATURA À PORTARIA 384/02 – PROJECTO “ÓPERA LUSITANA” 2007/ 2008.

*Aprovado por unanimidade.*

7.2. PLANO DE COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DAS INVASÕES FRANCESAS E CONSTRUÇÃO DAS TERCEIRAS LINHAS DE TORRES VEDRAS.

*Aprovado por unanimidade.*

### 7.3. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

7.3.1. UNIVERSIDADE LUSÍADA, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO REALIZADO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - € 3.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

7.3.2. DM PRODUÇÕES - APOIO À PUBLICAÇÃO “DUARTE MENDONÇA 30 ANOS DE JAZZ EM PORTUGAL” - € 29 730,00.

*Aprovado por unanimidade.*

**8.DESPORTO:**

**8.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

**8.1.1. DIVERSAS ENTIDADES - CASCAIS ACTIVO É DESPORTO PARA TODOS - € 600,00:**

*Aprovado por unanimidade.*

**8.1.2. PAREDE FUTEBOL CLUBE - APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES GRAÇA - € 12.858,72.**

*Aprovado por unanimidade*

**8.1.3. CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS - CONTRATO - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - CONSTRUÇÃO PAVILHÃO DESPORTIVO E SEDE SOCIAL - € 44.998,56.**

*Aprovado por unanimidade.*

**8.1.4. FUNDAÇÃO FAUSTO FIGUEIREDO - APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO JUVENIL -€ 125.000,00.**

*De tire do.*

**9. JUVENTUDE:**

**9.1. PROGRAMA GERAÇÃO C - CASCAIS/PEQUIM 2008.**

*Aprovado por unanimidade.*

**9.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A VÁRIAS ENTIDADES - MARÉ JOVEM DE CASCAIS – WORKSHOPS DE VERÃO - € 20.400,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**10. ACÇÃO SOCIAL:**

**10.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

**10.1.1. PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM A CERCICA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA PARTICIPAÇÃO DA GESTÃO DA VIATURA DE TRANSPORTE ADAPTADO NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO DO “PROJECTO VELA SEM LIMITES” - € 8.885,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**10.1.2. CERCICA PARA APOIO COM ENCARGOS COM A COMPRA DE EQUIPAMENTO NA ÁREA DA COSTURA E COZINHA - € 22.200,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

10.1.3. CERCICA NO ÂMBITO DA PARCERIA NO PROGRAMA MUNICIPAL "PRAIA PARA TODOS" – TIRALÔ - € 1.550,00.

*Aprovado por unanimidade.*

**11.ARRUAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS:**

11.1. "ESCOLA 2+3 ALCABIDECHE – PAVILHÃO DESPORTIVO E ENVOLVENTE" - OBRA Nº 2.12.2.21 -REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA - VALOR: € 42.576,54 C/IVA.

*Aprovado com 2 abstenções do Sr. José Dias Fernando Mendes da Silva e Luísa Rita Pacheco do PS.*

11.2. "AUDITÓRIO MUNICIPAL DE CASCAIS – QUINTA DA ALAGOA" - OBRA Nº 2.12.7.19- ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL - VALOR: € 5.793.638,66.

*Aprovado por unanimidade.*

11.3. "ACESSIBILIDADES AO NOVO HOSPITAL DE CASCAIS" - PROJECTO DE ALTERAÇÕES

*Aprovado com 2 abstenções do Sr. José Dias Fernando Mendes da Silva e Luísa Rita Pacheco do PS.*

**12.PLO-PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS ILEGAIS:**

**12.1. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ÀS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ 1008 – PROCESSO DE LOTEAMENTO Nº. 4949/01 EM NOME DE ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO BAIRRO ZAMBUJEIRO QUADRADO – REQUERIMENTO Nº. 13.530/06;**

*Aproudo por unanimidade.*

**12.2. CLARIFICAÇÃO DOS TERMOS DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 21/11/2003 – PONTO 13.6 – PROCESSO DE RECONVERSÃO Nº. 4364/02 DO LOTEAMENTO EM NOME DE SIARMA – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ARTEFACTOS DE MADEIRA, LDA..**

*Aproudo por unanimidade.*

**12.3. ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO PRÉDIO RÚSTICO DE TRAJOUCE – S. DOMINGOS DE RANA – OBRAS DE INFRA ESTRUTURAS - €27.757,82.**

*Aproudo por unanimidade.*

**12.4. ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO BAIRRO DO PARQUE INFANTIL, EM CAPARIDE, OBRAS DE INFRA ESTRUTURAS - € 26.596,66.**

*Aproudo por unanimidade.*

12.5. ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DOS PRÉDIOS RÚSTICOS DENOMINADOS CABEÇO DE BICESSE, MATO DE BICESSE, NA FREGUESIA DE ALCABIDECHE – OBRAS DE INFRA - ESTRUTURA – € 32.166,03.

*Aprovado por unanimidade.*

12.6. ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO, POR SUBSTITUIÇÃO, DOS PROPRIETÁRIOS NÃO ADERENTES, À ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO BAIRRO NOVO DA CONCEIÇÃO DA ABÓBODA, SITO EM POLIMA, SÃO DOMINGOS DE RANA, - € 38.653,90.

*Aprovado por unanimidade.*

### 13.PATRIMÓNIO:

13.1. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DE DUAS LOJAS, LUGAR DA ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – NÚCLÉO DA COSTA DO ESTORIL, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO KLUBE +.

*Aprovado por unanimidade.*

13.2. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DE UMA LOJA, NO LUGAR DA ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, À LAÇO – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, DESTINADA À SUA SEDE SOCIAL.

*Aprovado por unanimidade.*

**13.3. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 31,85 M2, SITUADA NAS ALMOINHAS VELHAS, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR SOAFRA – SERVIÇOS DE GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA, DESTINADA A ARRUAMENTOS.**

*Apresentado por unanimidade.*

**13.4. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 12,15 M2 CEDIDA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS POR JOAQUIM DOS ANJOS DUARTE E MULHER.**

*Apresentado por unanimidade.*

**13.5. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 17,30 M2 CEDIDA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS POR GUILHERME MAURÍCIO DOS SANTOS LAMEIROS E OUTROS.**

*Retirado.*

**13.6. DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A CONSTRUÇÃO, COM A ÁREA DE 336 M2, SITUADA EM CONCEIÇÃO DA ABÓBODA, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.**

*Adiado.*

**13.7. DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, DE DUAS PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À INSTALAÇÃO DE UM DEPÓSITO DE GÁS, COM AS ÁREAS DE 25,00 M2 E 14,70 M2, SITUADAS NO CABREIRO, FREGUESIA DE ALCABIDECHE**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.8. PEDIDO AO GOVERNO DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, PARA EFEITO DE EXPROPRIAÇÃO DAS PARCELAS DE TERRENO NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DA OBRA DENOMINADA "VIA LONGITUDINAL NORTE – TROÇO ROTUNDA DA QUINTA DO PATINO DE S. MARTINHO E E.N. 6-8 (QTA. PATINO)" EM ALCOITÃO, FREGUESIA DE ALCABIDECHE – PARCELAS 9 E 10.**

*Aprovado por unanimidade.*

**14. APROVISIONAMENTO:**

**14.1. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – PROC. C – 1311/2007 – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL.**

*Aprovado por unanimidade.*

## 15. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:

15.1. "FESTAS DO MAR" - PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRECTO, ADJUDICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA DESPESA DE AQUISIÇÃO DE ESPECTÁCULOS MUSICAIS - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.

*Aprovado com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Fernando Amador da Silva e Humberto Pacheco do PS, não estando presentes na sala, no momento da discussão, os Srs. Vereadores João Sampaio e Carlos Manuel de Andrade.*

15.2. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DO PARQUE DE CAMPISMO DO GUINCHO.

*Aprovado por unanimidade.*

15.3. ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS - ATRIBUIÇÃO DA 2ª E ÚLTIMA TRANCHE NO VALOR DE € 20.000,00.

*Aprovado com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Fernando Amador da Silva e Humberto Pacheco do PS.*

## 16. AMBIENTE:

16.1. TRANSFERÊNCIA PARA A AMTRES NO VALOR DE €831.514,26 REFERENTE AO PAGAMENTO DO MÊS DE JANEIRO DE 2007 - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

*Aprovado por unanimidade.*

## 17.HABITAÇÃO:

17.1. TRANSFERÊNCIA DO INQUILINO, SR. JOÃO ANTÓNIO ALEXANDRINO GRENHAS, RESIDENTE NO FOGO SITO NO BAIRRO DE MANIQUE, LOTE 3, R/C D, ALCABIDECHE, PARA O FOGO SITO NO BAIRRO MATA DA TORRE, Nº 132, 2º FRT., EM S. DOMINGOS DE RANA.

*Aprovado por unanimidade.*

## 18.DIVERSOS:

18.1. CAMPEONATOS MUNDIAIS DE VELA: ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO.

*Efectuada esmaltina societis e proposta  
foi aprovada por unanimidade.*

18.2. TRANSFERÊNCIA DA 2ª TRANCHE DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL - €130.816,26.

*Aprovado por unanimidade.*

18.3. TRANSFERÊNCIA DA 2ª TRANCHE DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CARCAVELOS - €185.191,92

*Aprovado por unanimidade.*

18.4. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ACADEMIA DE ARTES E LETRAS: APOIO AO FUNCIONAMENTO - €26.000,00.

*Aprovado por unanimidade de 6c.*

18.5. PROCESSO DE INQUÉRITO AOS FACTOS DESCRITOS NA PARTICIPAÇÃO EFECTUADA EM 2007/03/15 – NOMEAÇÃO DE INQUIRIDORA.

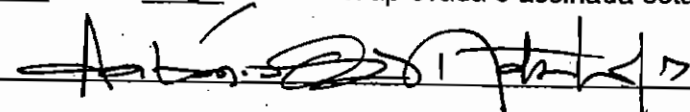
*Retido de 6c.*

19. INFORMAÇÕES:

19.1. SIG -DISTRIBUIÇÃO DO ENDEREÇO ELECTRÓNICO DE TESTE.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

As 11 horas e 56 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

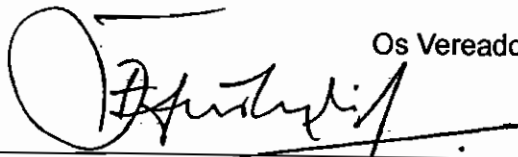
O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



Os Vereadores

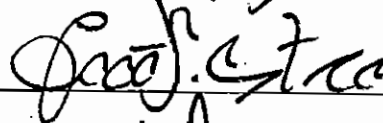
FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA



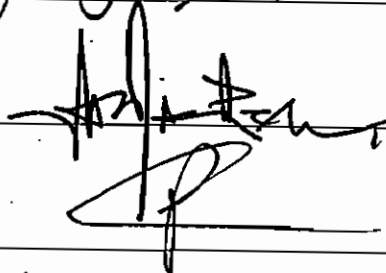
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



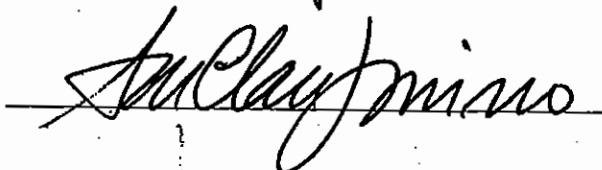
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



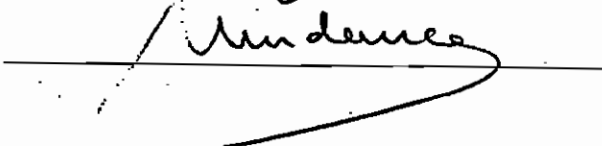
UMBERTO PEREIRA PACHECO



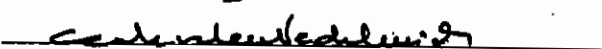
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS



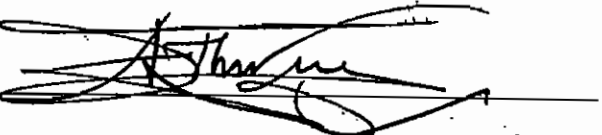
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE